

**ÂMBAR ENERGIA LTDA.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis individuais  
e consolidadas**

**Em 31 de dezembro de 2020**

**ÂMBAR ENERGIA LTDA.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados**

**Demonstrações do resultado individuais e consolidados**

**Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados**

**Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Quotistas e Administradores da  
**Âmbar Energia Ltda.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Âmbar Energia Ltda.** (“**Empresa**”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Âmbar Energia Ltda.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Empresa e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza relevante sobre a continuidade operacional de investimentos

#### Continuidade operacional das Companhias eólicas investidas do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão (FIP Milão)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.1 (c) as demonstrações contábeis, o Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão possui investimentos em 13 (treze) companhias eólicas originadas do Leilão Público nº 5/2013 (“Leilão”), realizado em 23 de agosto de 2013, cujo objeto deste leilão foi a contratação de Energia de Reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir da fonte eólica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). De acordo com o referido Leilão, as Companhias eólicas possuíam a obrigação de iniciarem as suas operações comerciais até setembro de 2015, porém com a decretação de falência da Wind Power Energia S.A. (WPE), principal fornecedor dos empreendimentos de aerogeradores, e a consequente rescisão dos contratos de fornecimentos, não cumpriu os prazos determinados, e foram descontratadas do referido leilão. Em 02 de dezembro de 2019, os acionistas das Companhias aprovaram a dissolução e início do processo de liquidação das Companhias.

Ao longo de 2020, foi realizado um diagnóstico completo para avaliar a viabilidade do negócio, contemplando o custo e o investimento necessário para a continuidade do projeto eólico. Em outubro de 2020 as eólicas do complexo Punaú (Carnaúba I Eólica S.A., Carnaúba II Eólica S.A., Carnaúba III Eólica S.A., Carnaúba V Eólica S.A., Cervantes I Eólica S.A., Cervantes II Eólica S.A. e Punaú I Eólica S.A.) foram liquidadas, na qual todos os ativos remanescentes e avaliados foram vendidos para São Galvão Eólica S.A, mediante a celebração de contrato de compra e venda de ativos celebrado em 29 de outubro de 2020, os demais saldos foram repassados para os sócios. As demais eólicas do complexo Baleia, até o momento, não há planos definidos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos. A Administração utiliza o pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de as companhias eólicas continuarem operando. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, sendo requeridas somente para as companhias abertas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2021.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Robinson Meira', written over a diagonal blue line that extends from the top left towards the bottom right.

**Robinson Meira**  
**Contador CRC 1 SP 244496/O-5**

# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.016	353	141.433	5.141
Contas a receber	5	270.697	151.386	292.363	160.938
Estoques		1.766	-	5.192	2.946
Almoxarifado	6	18.204	19.549	18.204	19.565
Juros sobre capital próprio	7	-	1.550	-	-
Tributos e contribuições a compensar	8	27.489	29.269	27.684	29.361
Valor justo dos contratos de energia	25	-	-	13.193	-
Outros ativos circulantes	10	4.262	25.912	4.727	26.388
Ativos mantidos para venda	12	-	1.099.918	-	1.342.647
		<b>351.434</b>	<b>1.327.937</b>	<b>502.796</b>	<b>1.586.986</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	9	256.955	92.524	167.292	92.360
Tributos e contribuições a compensar	8	7.315	6.501	9.141	6.501
Depósitos, cauções e outros		6.941	6.941	6.973	6.973
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	12.346	12.346	46.811	39.623
Outros ativos não circulantes	10	-	46.014	-	46.014
Investimentos	11	1.371.298	754.127	430.459	25.987
Imobilizado	13	186.994	184.870	240.859	235.889
Intangível	14	47	73	767.087	684.028
		<b>1.841.896</b>	<b>1.103.396</b>	<b>1.668.622</b>	<b>1.137.375</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.193.330</b>	<b>2.431.333</b>	<b>2.171.418</b>	<b>2.724.361</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	246.222	336.426	246.222	336.426
Fornecedores	16	242.468	172.522	242.940	163.195
Partes relacionadas	9	5.001	-	5.001	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	17	32.521	36.200	43.385	47.063
Juros sobre capital próprio	7	-	-	-	16
Outros passivos circulantes	19	12.052	7.663	14.063	9.306
Valor Justo dos contratos de energia	25	-	-	14.618	-
Adiantamentos de clientes		-	-	38.719	-
Passivos mantidos para venda	12	-	-	-	231.767
		<b>538.264</b>	<b>552.811</b>	<b>604.948</b>	<b>787.773</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	158.571	-	158.571
Fornecedores	16	17.453	25.249	17.453	25.249
Partes relacionadas	9	515.166	375.837	478.313	488.556
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	17	-	-	6.956	6.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	4.322	4.603	107.941	90.183
Provisão para riscos processuais e fiscais	20	114.007	1.383	114.675	2.036
Provisão para perda com investimentos	11	168.860	158.667	-	-
		<b>819.808</b>	<b>724.310</b>	<b>725.338</b>	<b>770.928</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	21	1.019.760	1.304.524	1.019.760	1.304.524
Transações de capital		(1.804)	(1.804)	(1.804)	(1.804)
Reserva especial de ágio na incorporação		8.013	8.013	8.013	8.013
Prejuízos acumulados		(250.555)	(177.444)	(250.555)	(177.444)
Outros resultados abrangentes		59.844	20.923	59.844	20.923
<b>Atribuível a participação dos acionistas controladores</b>		<b>835.258</b>	<b>1.154.212</b>	<b>835.258</b>	<b>1.154.212</b>
Participação dos não controladores		-	-	5.874	11.448
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>835.258</b>	<b>1.154.212</b>	<b>841.132</b>	<b>1.165.660</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.193.330</b>	<b>2.431.333</b>	<b>2.171.418</b>	<b>2.724.361</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	22	377.303	323.957	421.058	352.576
Custo operacionais	23	(341.695)	(343.266)	(354.285)	(335.142)
Resultado do valor justo de contratos de energia	25	-	-	(1.425)	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>35.608</b>	<b>(19.309)</b>	<b>65.348</b>	<b>17.434</b>
Despesas administrativas e gerais	23	(21.774)	(23.627)	(31.692)	(29.219)
Outras despesas, líquidos	23	(75.932)	(206)	(75.977)	(206)
		<b>(97.706)</b>	<b>(23.833)</b>	<b>(107.669)</b>	<b>(29.425)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(62.098)</b>	<b>(43.142)</b>	<b>(42.321)</b>	<b>(11.991)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receita financeira	24	30.602	12.202	90.124	42.613
Despesa financeira	24	(128.520)	(10.491)	(153.361)	(37.976)
		<b>(97.918)</b>	<b>1.711</b>	<b>(63.237)</b>	<b>4.637</b>
Resultado de equivalência patrimonial e realização da menos valia	11	86.624	33.624	31.941	(818)
<b>Prejuízo antes do IRPJ e CSLL</b>		<b>(73.392)</b>	<b>(7.807)</b>	<b>(73.617)</b>	<b>(8.172)</b>
IRPJ e CSLL corrente	18	-	-	(4.619)	(6.645)
IRPJ e CSLL diferido	18	281	-	5.763	7.150
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício das operações continuadas</b>		<b>(73.111)</b>	<b>(7.807)</b>	<b>(72.473)</b>	<b>(7.667)</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	12	-	(105.506)	-	(106.546)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(73.111)</b>	<b>(113.313)</b>	<b>(72.473)</b>	<b>(114.213)</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Participação dos controladores		(73.111)	(113.313)	(73.111)	(113.313)
Participação dos não controladores		-	-	638	(900)
		<b>(73.111)</b>	<b>(113.313)</b>	<b>(72.473)</b>	<b>(114.213)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(73.111)	(113.313)	(72.473)	(114.213)
Ajuste acumulado de conversão (controlada)	(44.169)	(6.863)	(44.169)	(6.864)
Ajuste acumulado de conversão	83.090	11.109	83.090	11.110
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(34.190)</b>	<b>(109.067)</b>	<b>(33.552)</b>	<b>(109.967)</b>
<b>Total do resultado abrangente atribuível a:</b>				
Acionistas da empresa	(34.190)	(109.067)	(34.190)	(109.067)
Não controladores	-	-	638	(900)
	<b>(34.190)</b>	<b>(109.067)</b>	<b>(33.552)</b>	<b>(109.967)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Transações de Capital	Reserva especial de ágio	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.777.524</b>	<b>(1.804)</b>	<b>8.013</b>	<b>16.677</b>	<b>(64.131)</b>	<b>1.736.279</b>	<b>11.931</b>	<b>1.748.210</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(113.313)	(113.313)	(900)	(114.217)
Ajuste acumulado de conversão (controlada)	-	-	-	(6.864)	-	(6.864)	-	(6.864)
Ajustes acumulados de conversão (ágio)	-	-	-	11.110	-	11.110	-	11.110
Redução de capital	(473.000)	-	-	-	-	(473.000)	-	(473.000)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	417	417
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.304.524</b>	<b>(1.804)</b>	<b>8.013</b>	<b>20.923</b>	<b>(177.444)</b>	<b>1.154.212</b>	<b>11.448</b>	<b>1.165.660</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(73.111)	(73.111)	638	(72.473)
Ajuste acumulado de conversão (controlada)	-	-	-	(44.169)	-	(44.169)	-	(44.169)
Ajustes acumulados de conversão (ágio)	-	-	-	83.090	-	83.090	-	83.090
Aumento de capital	236	-	-	-	-	236	-	236
Redução de capital (Nota 21 (a))	(285.000)	-	-	-	-	(285.000)	-	(285.000)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(6.212)	(6.212)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.019.760</b>	<b>(1.804)</b>	<b>8.013</b>	<b>59.844</b>	<b>(250.555)</b>	<b>835.258</b>	<b>5.874</b>	<b>841.132</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(73.111)	(113.313)	(72.473)	(114.213)
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	21.770	21.897	28.308	28.415
Ganhos/Perdas com resultado de equivalência patrimonial	(86.624)	(33.624)	(31.941)	818
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(281)	-	(5.763)	(7.150)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	4.619	6.645
Resultado financeiro líquido	72.758	(1.711)	91.061	3.529
Provisão para contingências	-	(35)	-	(35)
Encargos de empréstimos e financiamentos	25.160	1.637	25.160	1.637
Variação Cambial sobre conversões	-	(156)	(52.984)	(8.165)
Outros	-	-	1.424	(108)
Resultado com operação descontinuada	-	105.506	-	106.546
	<b>(40.328)</b>	<b>(19.799)</b>	<b>(12.589)</b>	<b>17.919</b>
<b>Variação em:</b>				
Contas a receber	(119.311)	(149.526)	(131.425)	(158.877)
Estoques e almoxarifado	(420)	(2.240)	(885)	(2.503)
Impostos a recuperar circulante e não circulante	966	(17.366)	(963)	(16.940)
Outros ativos circulantes e não circulantes	48.628	(14.777)	37.018	(14.887)
Depósitos, cauções e outros	-	161	-	176
Fornecedores	87.398	156.478	97.198	145.805
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	(3.679)	26.746	8.659	31.896
Outros passivos circulantes e não circulantes	44.576	(476)	27.331	(4.388)
Ativos mantidos para venda	-	-	-	80.277
Adiantamento de clientes	-	-	38.719	-
Operações descontinuadas	753.168	-	753.168	-
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>	<b>811.326</b>	<b>(1.000)</b>	<b>828.820</b>	<b>60.559</b>
Juros pagos	(330)	763	(1.014)	1.135
Juros recebidos	288	(232)	2.121	(232)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>770.956</b>	<b>(20.268)</b>	<b>817.338</b>	<b>79.381</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições e baixas de ativo imobilizado e intangível	(23.867)	(366)	(24.431)	(1.657)
Adições nos investimentos em controladas e coligadas	(142.825)	(34.462)	(13.195)	(5.706)
Transações com partes relacionadas	(20.100)	32.867	(80.173)	15.578
Dividendos recebidos	3.197	-	1.663	-
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	(58.686)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(183.595)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(116.136)</b>	<b>(50.471)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	80.000	500.000	80.000	500.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(353.049)	-	(353.049)	-
Custo de captação	(885)	(7.031)	(885)	(7.031)
Aumento (redução) do capital social	(284.764)	(473.000)	(284.763)	(473.000)
Participação de não controladores	-	-	(6.213)	416
Ativo mantidos para venda	-	-	-	(47.890)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(558.698)</b>	<b>19.969</b>	<b>(564.910)</b>	<b>(27.505)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>				
Variação líquida no exercício	28.663	(2.260)	136.292	1.405
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	353	2.613	5.141	3.736
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>29.016</b>	<b>353</b>	<b>141.433</b>	<b>5.141</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ÂMBAR ENERGIA LTDA.

## Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receita operacional</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	418.336	362.419	472.196	399.806
Outras receitas	-	-	-	32
	<b>418.336</b>	<b>362.419</b>	<b>472.196</b>	<b>399.838</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(301.489)	(311.375)	(301.735)	(289.110)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(86.093)	(7.664)	(94.697)	(12.515)
Perda / Recuperação de valores ativos	(10)	(1.855)	(10)	(1.855)
	<b>(387.592)</b>	<b>(320.894)</b>	<b>(396.442)</b>	<b>(303.480)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>30.744</b>	<b>41.525</b>	<b>75.754</b>	<b>96.358</b>
Depreciação e Amortização	(21.770)	(21.897)	(28.307)	(28.415)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>8.974</b>	<b>19.628</b>	<b>47.447</b>	<b>67.943</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	86.624	33.624	31.941	(818)
Receitas financeiras	30.602	12.202	90.124	42.613
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(105.506)	-	(106.546)
Outras	-	(6)	(639)	(6)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>126.200</b>	<b>(40.058)</b>	<b>168.873</b>	<b>3.186</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	25.702	18.521	33.796	25.328
Benefícios	2.818	1.704	2.879	2.380
FGTS	945	1.408	1.021	1.537
	<b>29.465</b>	<b>21.633</b>	<b>37.696</b>	<b>29.245</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	41.556	42.472	50.756	51.440
Estaduais	-	-	401	3
Municipais	-	157	-	179
	<b>41.556</b>	<b>42.629</b>	<b>51.157</b>	<b>51.622</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	127.568	8.560	151.647	35.497
Aluguéis	576	351	934	628
Outras	146	82	550	408
	<b>128.290</b>	<b>8.993</b>	<b>153.131</b>	<b>36.531</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(73.111)	(113.313)	(72.473)	(113.313)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(638)	(900)
	<b>(73.111)</b>	<b>(113.313)</b>	<b>(73.111)</b>	<b>(114.213)</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>126.200</b>	<b>(40.058)</b>	<b>168.873</b>	<b>3.186</b>

Notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**1. Contexto operacional**

A Âmbar Energia Ltda. (“Empresa” ou “Âmbar”) foi constituída em 30 de janeiro de 1997 e é parte integrante do Projeto Cuiabá, que também compreende as Empresas Gasocidente do Mato Grosso Ltda. (“GOM”) e Gasorient Boliviano Ltda. (“GOB”). A Empresa tem como objeto social a prestação de serviço de operação e manutenção de usinas termelétricas e a geração, transmissão e comercialização de energia, bem como a compra, importação, comercialização e distribuição de gás natural, óleo diesel e outros combustíveis.

As atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”). Assim, a Empresa foi autorizada a implantar uma usina termelétrica de ciclo combinado (“Usina”), com duas turbogeradoras a gás, de 167,40 MW cada uma, e uma turbogeradora a vapor de 194,40 MW. As três turbogeradoras totalizavam 529,20 MW de potência instalada, em ciclo combinado, utilizando como combustível o gás natural.

De 2011 a outubro de 2015 a Empresa possuía contrato com a Petrobras de locação e serviços de manutenção e operação da Usina. A partir de 20 de outubro de 2015 a Âmbar iniciou a operação no Mercado de Energia à Curto Prazo com a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). O insumo (Gás Natural) foi adquirido da Petrobras e o contrato ficou vigente até 15 de janeiro de 2015. No ano de 2016 a Empresa basicamente não teve geração por decisão gerencial devido à baixa no preço da energia.

No mês de novembro de 2016, a Âmbar Energia Ltda. firmou um contrato interrompível com a YPFB (Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos) para fornecimento de gás natural. O contrato tem duração de quatro anos e terminará em 31 de dezembro de 2019. Em 26 de julho de 2019, firmou o primeiro aditivo do contrato que estendeu a vigência para 31 de dezembro de 2020. Em 28 de dezembro de 2020, firmou o segundo aditivo do contrato que estendeu a vigência para 31 de dezembro de 2025.

Em 25 de fevereiro de 2019, a Âmbar firmou um contrato com a GOM - Gasocidente do Mato Grosso Ltda, de prestação de serviço de transporte extraordinário de gás natural pelo transportador (GOB - Gasorient Boliviano Ltda) e este teve vigência de 1 mês. No dia 26 de julho de 2019 a Empresa firmou um novo contrato com a GOM com vigência até 31 de dezembro de 2019. Em janeiro de 2020 foi firmado um novo contrato que terminará em 31 de dezembro de 2020.

O desequilíbrio no capital circulante da Empresa, no montante de R\$ 102.152 (Consolidado), deve-se: a reclassificação e a conclusão da venda de ativos mantidos para venda, conforme notas 11 e 12 e os empréstimos adquiridos pela Empresa, tomados para fins corporativos de fluxo de caixa, que serão quitados no 1º semestre de 2021 suportados pelos acionistas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

---

A Empresa teve o seu melhor desempenho operacional no ano de 2020, registrou um aumento de 18% do seu faturamento comparado com ao ano anterior, levando o lucro bruto de R\$ 17.434 para R\$ 65.348. A expectativa da Empresa é manter ou aumentar nos próximos anos essa performance, com isso a Empresa entende que não existe risco de Continuidade.

**1.1. Informações sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.**

Como é de conhecimento público, em 2017 alguns executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. (“J&F”), controladora das empresas pertencentes ao “Grupo J&F”, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República (“PGR”), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei. Diante desse cenário, o Grupo J&F vem cumprindo as obrigações assumidas no Acordo.

**Informações relacionadas ao andamento das investigações internas**

Em decorrência dos acontecimentos, a administração da Âmbar em cumprimento a seus deveres de diligência, contratou em 21 de novembro de 2017 escritório de advocacia independente que, juntamente com os especialistas em perícia forense, iniciaram uma investigação interna relacionada aos eventos delatados por seu acionista, visando a constatar eventuais repercussões dos fatos mencionados no Acordo em relação a Âmbar ou se alguns dos membros da administração ou qualquer um de seus funcionários que tenham responsabilidade no processo de elaboração dos relatórios financeiros estiveram envolvidos nos atos mencionados.

A investigação interna realizada na Âmbar foi concluída e apresentada ao Comitê de Supervisão Independente e ao Ministério Público Federal em 13 de setembro de 2018. Adicionalmente ratificamos que o resultado da investigação interna confirmou não ter havido qualquer envolvimento dos executivos e Colaboradores da Âmbar nos atos ilícitos que constituem objeto do Acordo de Leniência.

**1.2. Informações gerais sobre a resolução antecipada do contrato da Petrobras**

Em 07 de junho de 2017 a Âmbar recebeu notificação extrajudicial da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, fornecedora de gás natural, visando à resolução unilateral do Contrato de Compra e Venda de Gás Natural, celebrado em 13 de abril de 2017 entre a Petrobras e a Sociedade para atendimento à Usina Termelétrica Mario Covas (“UTE Cuiabá”), fundamentada em informações de que os executivos da J&F Investimentos, controladora da notificada, teriam supostamente oferecido a agente público pagamento indevido e vedado legalmente, a fim de que intercedesse junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em favor da Sociedade em assunto referente ao objeto do Contrato.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

---

A Empresa, através da sua assessoria jurídica, decidiu ingressar, em 10 de agosto de 2017, com o pedido de abertura “Procedimento Arbitral”, junto a Câmara de Comércio Internacional (“CCI”), buscando dirimir (i) algumas questões controversas em relação ao contrato, (ii) anular a forma unilateral pela qual o contrato foi rescindido pela Petrobrás, e (iii) pleiteando o indébito de valores requeridos a título de indenização.

Em contrapartida, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em 06 de novembro de 2017, apresentou reconvenção na Arbitragem almejando a condenação da Âmbar ao pagamento de indenização pela resolução contratual.

Em maio de 2020, foi proferida sentença que condenou a Empresa ao pagamento da multa contratual, decorrente da resolução antecipada do contrato, e condenou a Petrobras à devolução dos valores antecipados pela Âmbar.

Os valores antecipados em decorrência da Cláusula 16.3 do Contrato de Compra e Venda de Gás Natural foram deduzidos do valor da multa contratual devido à Petrobras.

Diante da sentença arbitral, a condenação da Empresa foi provisionada no ano de 2020. A abertura dos valores está mencionada na Nota nº20.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

1.3. Principais investimentos e atividades

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais, as atividades de suas controladas. A seguir segue quadro resumo dos principais investimentos e atividades:

Denominação utilizada	Atividades	Estado /País	Participação	%
Gasoriente Boliviano (GOB)	Operação de transporte de gás natural através do gasoduto Brasil/Bolívia.	Bolívia	Direta	99,99%
Gasocidente Matogrosso Ltda. (GOM)	Operação de instalação de Transporte de Gás Natural	MT	Direta	99%
Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão (FIP MILÃO)	Fundo de investimento em ações ou títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações das investidas com foco no setor de energia.	SP	Direta	99%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (FDIC NP Ceres)	Fundo de investimento em renda fixa e créditos performados decorrentes da geração e comercialização de energia elétrica.	SP	Direta	2,66%
Âmbar Comercializadora de Gás Ltda.	Importação e a compra interna de gás natural	SP	Direta	99,99%
Âmbar Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia elétrica	SP	Direta	99,99%
Solar Alphaville SPE Ltda.	Operação e manutenção de usina fotovoltaica	SP	Direta	99,99%
Solar Cajamar SPE Ltda.	Operação e manutenção de usina fotovoltaica	SP	Direta	99,99%
Solar Matriz SPE Ltda.	Operação e manutenção de usina fotovoltaica	SP	Direta	99,99%
Solar Santana do Parnaíba SPE Ltda.	Operação e manutenção de usina fotovoltaica	SP	Direta	99,99%
Triângulo Mineiro Transmissora S.A. (TMT)	Concessão de serviços públicos de transmissão de energia.	RJ	Indireta	50,49%
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (VSB)	Concessão de serviços públicos de transmissão de energia.	RJ	Indireta	50,49%
Bom Jesus Eólica S.A.	Geração de energia eólica - Não operacional	RJ	Indireta	50,48%
Cachoeira Eólica S.A.	Geração de energia eólica - Não operacional	RJ	Indireta	50,48%
Pitimbu Eólica S.A.	Geração de energia eólica - Não operacional	RJ	Indireta	50,48%
São Caetano Eólica S.A.	Geração de energia eólica - Não operacional	RJ	Indireta	50,48%
São Caetano I Eólica S.A.	Geração de energia eólica - Não operacional	RJ	Indireta	50,48%
São Galvão Eólica S.A.	Geração de energia eólica - Não operacional	RJ	Indireta	50,48%

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

**1.4. Acordo de compra e venda do controle acionário das controladas São Pedro e São João**

Em 17 de dezembro de 2018 foi assinado entre a controladora Âmbar Energia Ltda, Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão e a compradora Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA o acordo de compra e venda (Share Purchase Agreement - SPA) de 100% das ações representativas do capital total e votante. A consumação da referida venda está sujeita a cumprimento de condições precedentes usuais para a operação.

Após o cumprimento das condições suspensivas aplicáveis à aquisição das controladas definidas no SPA mencionado acima, foi firmado no dia 14 de fevereiro de 2020 o *Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças* entre as partes no valor de R\$ 753.168, e assim se concretizou a alienação das ações das controladas para a Taesa. A Empresa e o FIP MILÃO avaliaram os ativos da controlada SPT e no ano de 2019 e reconheceram uma perda ao valor recuperável no montante de R\$ 156.745. Na efetivação da venda a Empresa e o FIP MILÃO registram um ganho na controlada SJT no montante de R\$ 23.665 e uma perda na controlada SPT no montante de R\$ 795.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, atendendo inclusive normativos expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, naquilo que é permitido para uma empresa de responsabilidade limitada.

As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

---

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor justo de itens relacionados a combinações de negócios, valor recuperável de impostos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, benefícios de aposentadoria, mensuração a valor justo de instrumento financeiro e valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Empresa e suas controladas revisam as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa e suas controladas.

A seguir as principais práticas contábeis, a fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 12 de março de 2021.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

### 3.2. Instrumentos financeiros

#### Ativo financeiro

##### a) Classificação ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJR”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJORA”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

##### b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

**c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado**

A Empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

**d) Desreconhecimento de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia e transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Empresa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

### 3.3. Valor justo dos contratos de energia

A Empresa tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9 / CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data base.

### **3.4. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

### **3.5. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis**

A Empresa realizou aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis de vida útil definida. As regras contábeis vigentes não permitem que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura seja amortizado, entretanto, ele deve ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente. A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização.

O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

É testado anualmente o valor recuperável de seus ativos, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Este processo envolve a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos.

As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Não há indícios de que deva existir uma mudança material nas atuais estimativas ou dos fluxos estimados que possam expor a Empresa a perda de valor recuperável material.

### **3.6. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Empresa possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

---

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

### **3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido e corrente**

A Empresa e suas controladas sobre regime do lucro real, reconhecem os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Já as controladas sobre regime do lucro presumido, reconhecem a presunção de 8% para Imposto de Renda e 12% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. No consolidado, o Imposto de Renda é estimado em conformidade com os regulamentos das jurisdições brasileira e boliviana, onde conduzimos nossos negócios.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais não foram reconhecidos uma vez que a Administração não consegue determinar com segurança que a realização seja provável. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

### **3.8. Provisão para contingências**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração se utilize de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente.

Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Empresa e suas controladas estão sujeitas a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.



### 3.9. Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda funcional e de apresentação;**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

- **Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior**

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme a seguir:

- i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii) As contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente e na mutação do patrimônio líquido.

### 3.10. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

### **3.11. Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Empresa e de suas controladas. O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Empresa. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Os investimentos em controladas, coligadas e outras que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados por equivalência patrimonial.

Adotamos como prática, utilizar a equivalência patrimonial no FIP seguindo orientação do CPC 18: “As demonstrações contábeis do investidor devem ser elaboradas utilizando práticas contábeis uniformes para eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes.”

### **3.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo:

- i) O montante a ser descontado;
- ii) As datas de realização e liquidação;
- iii) A taxa de desconto.

### **3.13. Normas e interpretações novas e revisadas**

As demais emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020, não tiveram impactos significativos nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais terão sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis referente adoção destas normas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

- **Alteração da norma IAS 1 - classificação de passivos como circulante ou não-circulante.** Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis;
- **Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020 - efetua alterações nas normas IFRS 1,** abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 16 - Imobilizado** - resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 37 - Contrato oneroso** - custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 3 - Referências a estrutura conceitual** - esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 17 - Contratos de seguro** - esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9** - esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)****4. Caixa e equivalentes de caixa**

Consistem, basicamente, em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 99% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	2.406	288	14.156	5.076
Aplicações financeiras - CDB	26.610	65	127.277	65
	<u>29.016</u>	<u>353</u>	<u>141.433</u>	<u>5.141</u>

**5. Contas a receber**

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Empresa e da suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>A vencer</b>				
Clientes nacionais	270.697	151.386	292.353	160.934
<b>Vencidos</b>				
Clientes nacionais	-	-	10	4
	<u>270.697</u>	<u>151.386</u>	<u>292.363</u>	<u>160.938</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

A seguir a composição das contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a vencer	270.697	151.386	292.353	160.934
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	-	-	9	3
Acima de 90 dias	-	-	1	1
	<u>270.697</u>	<u>151.386</u>	<u>292.363</u>	<u>160.938</u>

## 6. Almoxarifado

Composto principalmente por peças de reposição utilizadas para manutenção das turbinas da Usina.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Almoxarifado	18.204	19.549	18.204	19.565
	<u>18.204</u>	<u>19.549</u>	<u>18.204</u>	<u>19.565</u>

## 7. Juros sobre capital próprio

Em 30 de dezembro de 2019, foi aprovado a apuração de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.566, na controlada GOM, o mesmo valor foi distribuído entre os sócios na seguinte proporção: R\$ 1.550 da Controladora e R\$ 16 J&F. O pagamento para os sócios foi realizado em 07 de abril de 2020.

## 8. Tributos e contribuições a compensar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS e equivalentes (a)	11.363	6.501	11.363	6.501
PIS e COFINS (b)	22.954	26.203	23.163	26.278
CSLL a recuperar	-	2.621	39	2.621
IRRF/IRPJ a recuperar (c)	487	432	2.260	448
Outros	-	13	-	14
	<u>34.804</u>	<u>35.770</u>	<u>36.825</u>	<u>35.862</u>

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante	27.489	29.269	27.684	29.361
Não circulante	7.315	6.501	9.141	6.501
	<u>34.804</u>	<u>35.770</u>	<u>36.825</u>	<u>35.862</u>

- (a) O montante de R\$ 11.363 refere-se ao Imposto sobre Circularização de Mercadoria e Prestações de Serviços - ICMS, incidente na compra do gás;
- (b) O montante de R\$ 22.350 refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, incidente sobre as aquisições de bens e serviços utilizados como insumos, energia elétrica, gás natural, aluguéis e outros permitidos pela legislação, utilizados na geração de produto vendido e R\$ 813 relativo a retenções do cliente Furnas, as quais foram solicitadas restituições da RFB, apurados na Âmbar e GOM;

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

- (c) O montante R\$ 2.260 refere-se a Saldo Negativo de IRPJ a recuperar, sendo R\$ 487 saldo da Controladora e R\$ 1.773 da controlada FIP adquirido com a liquidação das Companhias do Complexo Punaú em outubro de 2020.

**9. Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Empresa e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes.

Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

		Controladora					
		Ativo		Passivo		Efeito no resultado	
Vecto		2020	2019	2020	2019	2020	2019
J&F (a)	jun/2021	167.291	92.360	-	-	-	-
FDIC NP Ceres (b)		-	-	(483.314)	(275.670)	-	-
GOM (c)	dez/2021	89.663	-	-	(99.922)	-	-
Âmbar Com. Gás (d)	dez/2021	1	-	-	-	-	-
Âmbar Comerc (e)	jun/2021	-	164	(36.853)	-	-	-
Futura Venture		-	-	-	(244)	-	-
		<b>256.955</b>	<b>92.524</b>	<b>(520.167)</b>	<b>(375.836)</b>	-	-
		Consolidado					
		Ativo		Passivo		Efeito no resultado	
Vecto		2020	2019	2020	2019	2020	2019
J&F (a)	jun/2021	167.292	92.360	-	-	-	-
FDIC NP Ceres (b)		-	-	(483.314)	(488.312)	-	-
Futura Venture		-	-	-	(243)	-	-
		<b>167.292</b>	<b>92.360</b>	<b>(483.314)</b>	<b>(488.555)</b>	-	-

- (a) Em 15 de junho 2016 foi celebrado um contrato de conta corrente entre Âmbar e J&F Investimentos S.A no valor de R\$ 140.000 por um período de 24 meses sem geração de juros, sendo prorrogado automaticamente, por prazos iguais e sucessivos, caso nenhuma das partes comunique a outra sobre o término do contrato. Em 11 de maio de 2017, foi firmado o primeiro termo aditivo de conta corrente entre J&F Investimentos S.A. e esta Empresa, onde as partes decidem majorar o termo para R\$ 500.000. Em 28 de março de 2018 mediante a 53ª ACS - Alteração e Consolidação do Contrato Social, os sócios da Âmbar deliberaram a redução do capital da Âmbar em R\$ 197.467 por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social. Essa redução ocorreu com absorção do saldo presente em contrato de conta corrente existente entre as partes;
- (b) Em 28 de maio 2015, com a transação do Grupo AEI e J&F Investimentos S.A, o principal dos empréstimos com as controladoras foi capitalizado e os juros cedidos ao FDIC NP Ceres. Esses empréstimos foram tratados com as partes relacionadas AEI Luxembourg Holdings S.à.r.l. e EPE Holdings Ltda. que representavam obrigações denominadas em dólares norte-americanos, registradas no Banco Central do Brasil - BACEN. Com base no contrato de concessão assinado no exercício de 2017, o fluxo de pagamentos prevê amortização em 2019 no montante de R\$ 5.500, que foi efetuado em 07 de outubro de 2019 e em 2020 no montante de R\$ 5.000 que foi efetuado em 02 de setembro de 2020. Em 28 de dezembro de 2020, GOM e Âmbar firmam um instrumento particular de cessão de créditos com confissão de dívida e compensação, onde a GOM cede e transfere a Âmbar a dívida contra o FIDC no valor de R\$ 210.143;

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

- (c) O empréstimo que a GOM concedeu a Âmbar durante o exercício de 2011, atualizado pela variação do CDI, acrescido de juros de 0,5% ao ano até 30/09/2015 foi quitado em 02 de setembro de 2020. Em 2020, o contrato de conta corrente de maio de 2017 foi extinto e quitado através do instrumento particular de cessão de créditos com confissão de dívida e compensação de 28 de dezembro de 2020 onde GOM e Âmbar decidem encerrar o conta corrente que é convertido em mútuo e compensado com o crédito cedido da GOM a Âmbar conforme descrito no item (b), restando o saldo a favor da Âmbar de R\$ 89.663;
- (d) Em 30 de janeiro de 2019 foi celebrado o contrato de conta corrente entre Âmbar Comercializadora de Gás e esta Empresa, no qual uma das partes possui o direito de solicitar recursos a outra parte, limitado a R\$ 5.000 por um período de 24 meses sem geração de juros, sendo prorrogado automaticamente, por prazos iguais e sucessivos, caso nenhuma das partes comunique a outra sobre o término do contrato;
- (e) Em 15 de junho de 2018 foi celebrado o contrato de conta corrente entre Âmbar Comercializadora e esta Empresa, no qual uma das partes possui o direito de solicitar recursos a outra parte, limitado a R\$ 10.000 por um período de 24 meses sem geração de juros, sendo prorrogado automaticamente, por prazos iguais e sucessivos, caso nenhuma das partes comunique a outra sobre o término do contrato. Em 01 de dezembro de 2020 foi celebrado o primeiro aditivo desse contrato alterando o limite do recurso para R\$ 100.000.

**10. Outros ativos circulantes e não circulantes**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento a fornecedores (a)	-	23.325	-	23.325
Carta Fiança	331	719	331	719
Adiantamento de pessoal	12	14	18	14
Seguros e aluguéis	179	648	566	1.022
Outros adiantamentos (b)	1.276	47.201	1.304	47.270
Outros créditos a receber (c)	2.464	19	2.508	52
	<b>4.262</b>	<b>71.926</b>	<b>4.727</b>	<b>72.402</b>
Ativo circulante	4.262	25.912	4.727	26.388
Ativo não circulante	-	46.014	-	46.014
	<b>4.262</b>	<b>71.926</b>	<b>4.727</b>	<b>72.402</b>

- (a) O montante de R\$ 23.325 refere-se a adiantamentos realizados ao fornecedor Siemens Energy Inc, composto principalmente pelas importações de peças para manutenção de turbinas do ativo imobilizado da Empresa. A baixa desse montante ocorreu na manutenção de fevereiro de 2020;
- (b) A Empresa possui registro em 31 de dezembro de 2020 na rubrica “outros adiantamentos” no consolidado, o montante de R\$ 1.276 composto principalmente por:
- Gastos com estudos elaborados para atendimento ao chamamento público 01/2013 SES de R\$ 145, que consiste em estudos técnicos e modelagem de projetos de Parceria Público Privada (PPP) com a prefeitura de São Paulo, com o objetivo de modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da infraestrutura de rede de iluminação pública do município de São Paulo. Os vencedores da licitação terão seus custos de elaboração do projeto ressarcidos nos termos do chamamento público;
  - R\$ 1.159 refere-se a adiantamento a diversos fornecedores nacionais e internacionais;
  - Em 2020, com a atualização da sentença arbitral as antecipações com a Petrobras registradas no não circulante em 2019 foram compensadas. Vide nota explicativa nº 1.2.

## ÂMBAR ENERGIA LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

(c) A Empresa possui registro em 31 de dezembro de 2020 na rubrica “outros créditos a receber” no consolidado, o montante de R\$ 2.508 composto principalmente do saldo a receber referente a liquidação da nota de corretagem negociadas no final de dezembro de 2020.

## 11. Investimentos

Informações relevantes sobre investimentos no período de 31 de dezembro de 2020.

	<u>Total de ativos</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
Âmbar Comercializadora de Energia Ltda.	63.272	99,99	1.622	(1.262)	(1.106)
Âmbar Comercializadora de Gás Ltda.	-	99,99	1	(1)	(1)
Solar Alphaville SPE Ltda.	1	99,99	1	1	-
Solar Cajamar SPE Ltda.	1	99,99	1	1	-
Solar Matriz SPE Ltda.	1	99,99	1	1	-
Solar Santana do Parnaíba SPE Ltda.	1	99,99	1	1	-
Gasocidente do Mato Grosso do Sul Ltda. (GOM)	181.197	99	411.411	68.343	32.146
Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão (FIP)	519.397	99	369.919	519.114	31.755
Fundo de Investimento em Direitos Não Padronizados Ceres (FIDC)	501.158	2,66	4.386	501.087	12.509
Gasorient Boliviano Ltda. (GOB)	83.790	99,99	218.696	(158.459)	24.067



## ÂMBAR ENERGIA LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

#### Na controladora

	Saldo em 31/12/2019	Realiz. menos valia	Transf. Ativos disp. p/ venda	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Dividendos	Ganho/ Perda de Investimento	Equivalência Patrimonial		Saldo em 31/12/2020
								No PL	No resultado	
<b>Investimentos (controladas e coligadas)</b>										
Âmbar C.	(778)	-	-	622	-	-	-	-	(1.106)	(1.262)
Empresas Solar	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
FIP	12.324	-	1.085.216	(613.545)	-	(1.515)	-	-	31.440	513.920
FIDC	13.320	-	-	15	-	(133)	(2)	-	362	13.562
SJT (a)	-	-	7.722	(8.242)	-	-	492	-	28	-
SPT (a)	-	-	-	1	-	-	(17)	-	16	-
GOB	(104.989)	-	-	10.805	(44.170)	-	-	(15)	21.847	(116.522)
GOM	45.339	-	-	-	-	-	-	-	31.460	76.799
	<b>(34.784)</b>	<b>-</b>	<b>1.092.938</b>	<b>(610.344)</b>	<b>(44.170)</b>	<b>(1.648)</b>	<b>473</b>	<b>(15)</b>	<b>84.047</b>	<b>486.501</b>
<b>Menos valia</b>										
GOB	(44.174)	2.213	-	-	-	-	-	-	-	(41.961)
GOM	(9.504)	366	-	-	-	-	-	-	-	(9.138)
	<b>(53.678)</b>	<b>2.579</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(51.099)</b>
<b>Ágio em controladas</b>										
GOB	284.143	-	-	-	83.091	-	-	-	-	367.234
Âmbar E.	244.897	-	-	-	-	-	-	-	-	244.897
GOM	154.882	-	-	-	-	-	-	-	-	154.882
	<b>683.922</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83.091</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>767.013</b>
<b>Total</b>	<b>595.460</b>	<b>2.579</b>	<b>1.092.938</b>	<b>(610.344)</b>	<b>38.921</b>	<b>(1.648)</b>	<b>473</b>	<b>(15)</b>	<b>84.047</b>	<b>1.202.415</b>
Investimentos	595.460									1.202.415
Provisão para perda com investimentos	159.445									168.883
	<b>754.905</b>									<b>1.371.298</b>

(a) As investidas SPT e SJT foram vendidas conforme mencionado na nota explicativa nº 1.4. No ano de 2020, foi registrado um ganho nessa operação de R\$ 475.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

No consolidado

		Saldo em	Adição	Transf.	Dividendos	Equivalência	Saldo em
		31/12/2019	(Baixa)	Ativos disp. p/ venda		Patrimonial no	31/12/2020
						Resultado	
FIP	FIP	12.667	13.182	385.477	(1.531)	7.103	416.898
FIDC	FIDC	13.320	14		(133)	360	13.561
		<u>25.987</u>	<u>13.196</u>	<u>385.477</u>	<u>(1.664)</u>	<u>7.463</u>	<u>430.459</u>

11.1. Suas investidas compreendem

a) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão (FIP Milão)

O Fundo de investimento em Participações Multiestratégia Milão (FIP Milão), possui investimento nas seguintes Companhias:

Investidas	Participação
Triângulo Mineiro Transmissora S.A. (TMT) (a)	51,00%
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (VSB) (b)	51,00%
São João Transmissora S.A.	97,92%
São Pedro Transmissora S.A.	98,03%
Bom Jesus Eólica S.A. (c)	50,99%
Cachoeira Eólica S.A. (c)	50,99%
Pitimbu Eólica S.A. (c)	50,99%
São Caetano Eólica S.A. (c)	50,99%
São Caetano I Eólica S.A. (c)	50,99%
São Galvão Eólica S.A. (c)	50,99%

a) TMT - Triângulo Mineiro Transmissora S.A.:

A Triângulo Mineiro Transmissora S.A. (“TMT” ou “Companhia”), companhia privada de capital fechado, foi constituída em 26 de novembro de 2012 e está estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, nº 113, Botafogo, Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE que tem por objeto social a implantação e exploração de concessão de serviços públicos de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Desde junho de 2017 a TMT vinha provisionando contingência para riscos fiscais relacionada à diferença de base de presunção do lucro presumido de 8% e 12% para 32%. A Companhia possui liminar expedida pela 22ª VARA FEDERAL de Brasília, em 24 de março de 2017, que afasta a aplicação do percentual de 32% para fins de IRPJ e CSLL, por considerar que a totalidade das receitas auferidas (RAP) pela TMT, com base nos contratos de concessão, decorre exclusivamente da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, sujeita à aplicação dos percentuais de 8% e 12% para fins de IRPJ e CSLL, respectivamente. A provisão foi atualizada mensalmente pela taxa SELIC até novembro de 2020. Após revisão dos memorandos emitidos pelos assessores jurídicos e com respaldo em decisão semelhantes proferidas no STJ, a administração da TMT entendeu que a chance de perda é quase inexistente. Desta forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os valores provisionados a título de contingência tributária foram estornados.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

---

**b) VSB - Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.:**

A Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB” ou “Companhia”), companhia privada de capital fechado, foi constituída em 1º de agosto de 2013 e está estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, nº 113, Botafogo, Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE e tem por objeto social implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica no Estado de Goiás e no Distrito Federal, relativas ao Lote B do Leilão de Transmissão ANEEL 02/2013. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Desde junho de 2017 a VSB vinha provisionando contingência para riscos fiscais relacionada à diferença de base de presunção do lucro presumido de 8% e 12% para 32%. A Companhia possui liminar expedida pela 22ª VARA FEDERAL de Brasília, em 24 de março de 2017, que afasta a aplicação do percentual de 32% para fins de IRPJ e CSLL, por considerar que a totalidade das receitas auferidas (RAP) pela VSB, com base nos contratos de concessão, decorre exclusivamente da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, sujeita à aplicação dos percentuais de 8% e 12% para fins de IRPJ e CSLL, respectivamente. A provisão foi atualizada mensalmente pela taxa SELIC até novembro de 2020. Após revisão dos memorandos emitidos pelos assessores jurídicos e com respaldo em decisão semelhantes proferidas no STJ, a administração da VSB entendeu que a chance de perda é quase inexistente. Desta forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os valores provisionados a título de contingência tributária foram estornados.

**c) Eólicas (Em liquidação)**

As Companhias eólicas: Bom Jesus Eólica S.A, Cachoeira Eólica S.A, Pitimbu Eólica S.A, São Caetano Eólica S.A, São Caetano I Eólica S.A, São Galvão Eólica S.A, Carnaúba I Eólica S.A, Carnaúba II Eólica S.A, Carnaúba III Eólica S.A, Carnaúba V Eólica S.A, Cervantes I Eólica S.A, Punaú Eólica S.A. As SPEs têm por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais obras complementares.

Estas companhias eólicas foram originadas do Leilão Público nº 5/2013 (“Leilão”), realizado em 23 de agosto de 2013, cujo objeto deste leilão foi a contratação de Energia de Reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir da fonte eólica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). De acordo com o referido Leilão, as Companhias eólicas possuíam a obrigação de iniciarem as suas operações comerciais até setembro de 2015, porém com a decretação de falência da Wind Power Energia S.A. (WPE), principal fornecedor dos empreendimentos de aerogeradores, e a consequente rescisão dos contratos de fornecimentos, não cumpriu os prazos determinados, e foram descontratadas do referido leilão.

Mesmo após a descontração, a Administração continua a atuar na gestão dos ativos e recursos já investidos nos empreendimentos, bem como na avaliação das opções mais viáveis para uma resolução do atual quadro no qual as Companhias se encontram.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de dezembro de 2019, os acionistas das Companhias aprovaram a dissolução e início do processo de liquidação das Companhias, nos termos do artigo 206, I, c da Lei nº 6.404/76, bem como a destituição dos diretores das Companhias e a nomeação de dois liquidantes.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

---

Ao longo de 2020, foi realizado um diagnóstico completo para avaliar a viabilidade do negócio, contemplando o custo e o investimento necessário para a continuidade do projeto eólico. Em outubro de 2020 as eólicas do complexo Punaú (Carnaúba I Eólica S.A., Carnaúba II Eólica S.A., Carnaúba III Eólica S.A., Carnaúba V Eólica S.A., Cervantes I Eólica S.A., Cervantes II Eólica S.A. e Punaú I Eólica S.A.) foram liquidadas, na qual todos os ativos remanescentes e avaliados foram vendidos para São Galvão Eólica S.A., mediante a celebração de contrato de compra e venda de ativos celebrado em 29 de outubro de 2020, os demais saldos foram repassados para os sócios. As demais eólicas do complexo Baleia, até o momento, não há planos definidos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos. A Administração utiliza o pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de as companhias eólicas continuarem operando.

## **12. Ativos mantidos para venda**

Em 17 de dezembro de 2018 foi assinado entre a controladora Âmbar Energia Ltda, Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão e a compradora Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA o acordo de compra e venda (Share Purchase Agreement - SPA) de 100% das ações representativas do capital total e votante da SPT e SJT e 51% do capital total e votante da TMT e VSB.

Após o cumprimento das condições suspensivas aplicáveis à aquisição das controladas definidas no SPA mencionado acima, foi firmado no dia 14 de fevereiro de 2020 o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre as partes no valor de R\$ 753.168 das empresas SPT e SJT, e assim se concretizou a alienação das ações das controladas para a Taesa. O prazo para a conclusão da Aquisição de TMT e VSB expirou e o Contrato foi extinto em relação a aquisição desses dois ativos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

As classes de ativos e passivos classificados como “ativos/passivos mantidos para venda que possuem saldo no balanço em 31 de dezembro de 2019 são:

	31/12/2019					Total
	Controladora	Consolidado			Perda da SPT <sup>(2)</sup>	
	São João	São Pedro	FIP <sup>(1)</sup>			
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	430	2.458	-	-	2.888
Contas a receber	-	3.953	4.587	-	-	8.540
Outros ativos destinados à venda	-	2.545	1.285	-	-	3.830
Tributos e contribuições a compensar	-	50	95	-	-	145
Ativo contatual da concessão	-	46.362	42.658	-	-	89.020
Outros ativos circulantes	-	228	350	-	-	578
	-	<b>53.568</b>	<b>51.433</b>	-	-	<b>105.001</b>
<b>Ativo não circulante</b>						
Ativo contatual da concessão	-	445.830	547.446	-	(156.745)	836.531
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	-	3.772	11.752	-	-	15.524
Investimentos em controladas	1.099.918	-	-	385.476	-	385.476
Imobilizado	-	6	56	-	-	62
Intangível	-	23	30	-	-	53
	<b>1.099.918</b>	<b>449.631</b>	<b>559.284</b>	<b>385.476</b>	<b>(156.745)</b>	<b>1.237.646</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.099.918</b>	<b>503.199</b>	<b>610.717</b>	<b>385.476</b>	<b>(156.745)</b>	<b>1.342.647</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	30.933	26.638	-	-	57.571
Fornecedores	-	379	1.907	-	-	2.286
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-	1.931	1.495	-	-	3.426
Outros passivos circulantes	-	1.675	2.192	-	-	3.867
	-	<b>34.918</b>	<b>32.232</b>	-	-	<b>67.150</b>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	84.930	60.812	-	-	145.742
Provisão para IR e CSLL	-	12.080	6.776	-	-	18.856
Provisão para riscos fiscais	-	7	12	-	-	19
	-	<b>97.017</b>	<b>67.600</b>	-	-	<b>164.617</b>
<b>Total do passivo</b>	-	<b>131.935</b>	<b>99.832</b>	-	-	<b>231.767</b>

ÂMBAR ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

O resultado das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2019 são:

	31/12/2019					31/12/2018					
	Consolidado					Consolidado					
	Controladora	São João	São Pedro	FIP (1)	Perda da SPT (2)	Total	Controladora	São João	São Pedro	FIP (1)	Total
Receita operacional líquida	-	32.189	47.811	-	-	80.000	-	51.864	48.678	-	100.542
Custo operacionais	-	(6.404)	(26.174)	-	-	(32.578)	-	(17.369)	(22.289)	-	(39.658)
Lucro (prejuízo) bruto	-	25.785	21.637	-	-	47.422	-	34.495	26.389	-	60.884
Despesas administrativas e gerais	-	(851)	(1.793)	-	-	(2.644)	-	(6.505)	(4.596)	-	(11.101)
Outras receitas (despesas), líquidos	-	-	-	-	(156.744)	(156.744)	-	(51.129)	(46.220)	-	(97.349)
	-	(851)	(1.793)	-	(156.744)	(159.388)	-	(57.634)	(50.816)	-	(108.450)
Resultado operacional	-	24.934	19.844	-	(156.744)	(111.966)	-	(23.139)	(24.427)	-	(47.566)
Resultado financeiro											
Receita financeira	-	870	1.736	-	-	2.606	-	1.155	1.680	-	2.835
Despesa financeira	-	(5.792)	(5.362)	-	-	(11.154)	-	(6.254)	(4.913)	-	(11.167)
	-	(4.922)	(3.626)	-	-	(8.548)	-	(5.099)	(3.233)	-	(8.332)
Resultado de equivalência patrimonial	(105.506)	-	-	24.363	-	24.363	(102.043)	-	-	(43.274)	(43.274)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(105.506)	20.012	16.218	24.363	(156.744)	(96.151)	(102.043)	(28.238)	(27.660)	(43.274)	(99.172)
IRPJ e CSLL corrente	-	(5.274)	(5.121)	-	-	(10.395)	-	(2.461)	(720)	-	(3.181)
IRPJ e CSLL diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(105.506)	14.738	11.097	24.363	(156.744)	(106.546)	(102.043)	(30.699)	(28.380)	(43.274)	(102.353)

(1) O montante apresentado refere-se à participação do FIP nas Companhias TMT e VSB, na qual o FIP não detém o controle, entretanto as respectivas investidas foram destinadas a venda.

(2) O montante apresentado refere-se a perda ao valor recuperável da controlada SPT de R\$ 156.744 (R\$ 3.089 Âmba e R\$ 153.656 FIP).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas empresas com ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2019 são:

	<u>2019</u>
Atividades operacionais	63.516
Atividades de investimentos	(20.371)
Atividades de financiamento	(47.890)
	<u>(4.745)</u>

### 13. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de histórico de aquisição, formação ou construção, acrescido de juros e demais encargos financeiros durante a sua construção, deduzido de depreciação acumulada. Os bens do ativo imobilizado são avaliados, para fins de sua redução, quando há evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os gastos são capitalizados apenas quando há aumento na vida útil-econômica do imobilizado. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base a vida útil de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

ÂMBAR ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

A composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 na controladora é como segue:

Imobilizado	Taxa	Custo	Mais (Menos) Valia	Depreciação mais/(menos) valia	DAC (*)	Líquido	
						31/12/20	31/12/19
Terra nua e terrenos	-	2.299	46.720	-	-	49.019	49.019
Máquinas e equipamentos	10%	336.464	39.669	(15.514)	(281.876)	78.743	71.954
Instalações	4%	215.212	(1.927)	(684)	(172.903)	39.698	44.497
Equipamentos de informática	20%	2.487	-	-	(2.270)	217	259
Veículos e aeronaves	20%	382	-	-	(330)	52	66
Obras em andamento	-	343	-	-	-	343	134
Outros	10%	20.703	-	-	(1.781)	18.922	18.941
		<b>577.890</b>	<b>84.462</b>	<b>(16.198)</b>	<b>(459.160)</b>	<b>186.994</b>	<b>184.870</b>

(\*) Depreciação acumulada.

Movimentação do ativo imobilizado da controladora

Imobilizado	31/12/19	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/20
Terra nua e terrenos	49.019	-	-	-	-	49.019
Máquinas e equipamentos	71.954	23.791	(6.542)	4.930	(15.390)	78.743
Instalações	44.497	66	-	1.380	(6.244)	39.699
Equipamentos de informática	259	23	-	10	(76)	216
Veículos e aeronaves	66	-	-	-	(14)	52
Obras em andamento	134	343	-	(134)	-	343
Outros	18.941	1	-	-	(20)	18.922
	<b>184.870</b>	<b>24.224</b>	<b>(6.542)</b>	<b>6.186</b>	<b>(21.744)</b>	<b>186.994</b>



ÂMBAR ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

No consolidado

Imobilizado	Custo	Mais (Menos) valia	Depreciação Mais (Menos) Valia	DAC (*)	Impairment	Líquido	
						31/12/20	31/12/19
Terra nua e terrenos	5.310	46.720	-	-	(1.922)	50.108	50.069
Máquinas e equipamentos	343.187	39.669	(15.514)	(286.200)	-	81.141	73.526
Instalações	1.365.403	(106.575)	19.010	(849.512)	(339.255)	89.072	92.425
Equipamentos de informática	7.725	-	-	(7.390)	-	335	394
Veículos e aeronaves	2.275	-	-	(2.036)	-	239	352
Obras em andamento	1.017	-	-	-	-	1.017	156
Outros	21.049	-	-	(2.098)	(4)	18.947	18.967
	<b>1.745.966</b>	<b>(20.186)</b>	<b>3.496</b>	<b>(1.147.236)</b>	<b>(341.181)</b>	<b>240.859</b>	<b>235.889</b>

(\*) Depreciação acumulada.

Movimentação do ativo imobilizado consolidado:

Imobilizado	31/12/19	Adições	Baixas	Transf.	Impairment	Depreciação	Variação Cambial	31/12/20
Terra nua e terrenos	50.069	-	-	-	-	-	39	50.108
Máquinas e equipamentos	73.526	23.833	(6.589)	5.583	-	(15.692)	480	81.141
Instalações	92.425	66	-	727	23.548	(35.832)	8.138	89.072
Equipamentos informática	394	36	(100)	10	1	(140)	134	335
Veículos e aeronaves	352	-	-	-	15	(149)	21	239
Obras em andamento	156	996	-	(135)	-	-	-	1.017
Outros	18.967	4	-	-	-	(26)	2	18.947
	<b>235.889</b>	<b>24.935</b>	<b>(6.689)</b>	<b>6.185</b>	<b>23.564</b>	<b>(51.839)</b>	<b>8.814</b>	<b>240.859</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

#### 14. Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, bem como pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos em controladas. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos por softwares e ágio de investimentos em controladas.

A seguir a composição do intangível:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Softwares	47	73	74	106
Ágio de investimentos em controladas (*)	-	-	767.013	683.922
	<u>47</u>	<u>73</u>	<u>767.087</u>	<u>684.028</u>

(\*) Conforme pronunciamentos contábeis, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), nas demonstrações contábeis consolidadas são reclassificados para o grupo dos ativos intangíveis.

#### Premissas para teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), do projeto integrado Cuiabá que é composto pelas empresas Âmbar Energia, a GOM e a GOB, onde a GOM e a GOB transportam o gás para a Âmbar, que mantinham ágio, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 31 de dezembro de 2016. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como operação com o gás extraordinário da Bolívia, despacho, custos e despesas, e taxas de desconto. A Administração projeta fluxos de caixa por um período de 10 anos. O valor terminal foi atribuído com base na média dos últimos três anos do fluxo de caixa para o restante de vida útil da empresa. A taxa de desconto utilizada foi de 14% baseada na taxa Risco Brasil de 13% + 1% de margem, tendo em vista que a empresa não possui financiamentos. O teste foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados e provisionados o montante total de R\$ 30.118, R\$ 26.669 da Âmbar e R\$ 3.448 da GOM.

Em 31 de Dezembro de 2018, a Empresa volta a testar com novas premissas onde a taxa de desconto utilizada foi de 11,28% (LTN2025: 8,78% + risco 2,50%), também não resultando impacto.

Em 31 de Dezembro de 2019, a Empresa testou novamente com novas premissas considerando a base do Ativo Imobilizado para cada Empresa conforme os livros da J&F de:

## ÂMBAR ENERGIA LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

- **Âmbar:** R\$ 431.000;
- **GOM:** R\$ 171.000;
- **GOB:** R\$ 246.000;
- **Total:** R\$ 849.000.

O fluxo de caixa deste cenário foi de R\$ 1.111.400, o que é superior ao Ativo Imobilizado.

- **Valor justo:** na etapa dois do teste de *impairment*, a Empresa estimou o valor justo do projeto integrado de acordo com o CPC 01, considerando o caso acima. As técnicas de valor presente foram aplicadas a esse fluxo de caixa. Considerando este cenário, foi determinado um valor justo estimado de R\$ 877.622 (incluindo caixa inicial R\$38.000).

Na determinação do valor presente do fluxo de caixa, a Empresa utilizou uma taxa de desconto de 9,39% (LTN2025: 5,64% + risco 3,75%)

Considerando que o teste resultou em um valor justo de R\$ 877.622, o que não representa um excesso sobre o valor contábil, a Empresa não registrou ajuste em seus registros contábeis.

#### Movimentação do ágio

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	672.813	672.813
Variação Cambial	11.109	11.109
Saldos em 31 de dezembro de 2019	683.922	683.922
Variação Cambial	83.091	83.091
Saldos em 31 de dezembro de 2020	767.013	767.013

#### UGC - Unidade Geradora de Caixa

	Consolidado	
	2020	2019
Ágio Gasoriente Boliviano (GOB)	367.234	284.143
Ágio Âmbar Energia Ltda	244.897	244.897
Ágio Gasocidente de Mato Grosso (GOM)	154.882	154.882
	767.013	683.922

#### Movimentação do intangível no consolidado:

	31.12.19	Transf.	Adições/ (baixas)	Varição cambial	Amortização	31.12.20
Softwares	106	-	-	-	(32)	74
Ágio	683.922	-	-	83.091	-	767.013
	684.028	-	-	83.091	(32)	767.087

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Demonstramos abaixo a composição dos empréstimos (controladora e consolidado):

Modalidade	Controlada	Taxa Média Anual	Indexador	Vencimento	2020
<b>Em moeda Nacional</b>					
Notas Promissórias (3 séries)	Âmbar	6,54%	CDI	18 meses	168.318
Custo de transação (a)	Âmbar	(a)	-	(a)	(1.952)
CCB	Âmbar	3,00%	CDI	6 meses	80.447
Custo de transação (a)	Âmbar	(b)	-	(b)	(591)
					<b>246.222</b>
Circulante					246.222
Não circulante					-

(a) Com a emissão das notas promissórias no ano de 2019 a Empresa teve custos que foram captados conforme CPC 08 (R1).

(b) Com a captação do capital de giro no ano de 2020 a Empresa teve custos que foram captados conforme CPC 08 (R1).

Em 12 de dezembro de 2019, a Empresa emitiu Notas Promissórias comerciais, com garantia real, em três séries, no valor total de R\$ 500.000, sendo R\$ 180.000 da primeira série, R\$ 160.000 da segunda série e R\$ 160.000 da terceira série para distribuição pública. O coordenador líder é o Banco Bradesco S.A.

As principais garantias para emissão das Notas Promissórias incluem:

- Alienação Fiduciária de 100% das ações da Empresa;
- Alienação Fiduciária da totalidade dos dividendos pagos para J&F pela JBS S/A;
- Alienação Fiduciária de ações da JBS S.A. em proporção igual a 150% do valor da emissão.

Em 19 de novembro de 2020, a Empresa emitiu cédula de crédito bancário (“CCB”), no valor total de R\$ 80.000 contra o Banco BTG Pactual S.A. Não há garantias na emissão e o avalista é a J&F.

Demonstramos a seguir a movimentação dos empréstimos:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	336.426	158.571	494.997
Liberações	80.000	-	80.000
Amortização empréstimos principal	(353.049)	-	(353.049)
Transferência longo x curto prazo	160.524	(160.524)	-
Encargos sobre empréstimos	20.178	-	20.178
Custo de captação dos empréstimos	(884)	-	(884)
Amortização do custo de captação	4.980	-	4.980
Transferência longo x curto prazo - custo	(1.953)	1.953	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<b>246.222</b>	<b>-</b>	<b>246.222</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta a maturidade da dívida de longo prazo:

Ano	2020	2019
2021	-	158.571
	-	158.571

## 16. Fornecedores circulante e não circulante

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. O prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Siemens Westinghouse - LTP (a)	-	1.018	-	1.018
Provisão operacional (b)	3.039	829	3.039	829
Partes relacionadas (c)	11.204	-	-	-
Contratos de energia (d)	-	-	11.165	-
YPFB Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos	227.914	114.674	227.914	114.674
Diversos	311	56.001	822	46.674
<b>Fornecedores circulante</b>	<b>242.468</b>	<b>172.522</b>	<b>242.940</b>	<b>163.195</b>
Petrobrás (e)	-	25.249	-	25.249
Usuário Livre (f)	17.453	-	17.453	-
<b>Fornecedores não circulante</b>	<b>17.453</b>	<b>25.249</b>	<b>17.453</b>	<b>25.249</b>
	<b>259.921</b>	<b>197.771</b>	<b>260.393</b>	<b>188.444</b>

- (a) O saldo da Siemens Westinghouse - LTP refere-se à aquisição das peças para a manutenção.  
 (b) O saldo de provisão operacional refere-se à provisão dos encargos do sistema: CUSD, CCT e TFSEE.  
 (c) Refere-se ao custo do transporte de gás contra a sua controlada GOM.  
 (d) Refere-se as compras de energia elétrica realizadas pela sua controlada Âmba Comercializadora.  
 (e) O saldo da Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. refere-se *take or pay* em aberto do Contrato de Compra e Venda de Gás Natural. Em 2020, com a atualização da sentença arbitral o saldo foi compensado. Vide nota explicativa nº 1.2.;  
 (f) Refere-se à provisão de tarifa do Usuário Livre em negociação pela Empresa.

## 17. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários e encargos	477	1.147	530	1.210
Provisões para férias e encargos	1.876	2.530	3.985	4.584
Retenções na fonte	259	689	259	728
ICMS / VAT / GST a recolher	24	-	253	-
PIS/COFINS	25.035	27.004	26.170	27.920
IR/CSLL	4.819	4.819	10.494	11.159
Outros	31	11	8.650	7.795
	<b>32.521</b>	<b>36.200</b>	<b>50.341</b>	<b>53.396</b>
Passivo circulante	32.521	36.200	43.385	47.063
Passivo não circulante (a)	-	-	6.956	6.333

- (a) O passivo não circulante apresenta o montante de R\$ 1.355 referente a provisão de bônus que será pago aos funcionários que completarem 5 anos (GOB) e o montante de R\$ 5.601 referente a IR (12,5%) sobre os juros a pagar ao empréstimo firmando entre a GOB e a GOM.

## 18. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

### (a) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída com base no lucro tributável do exercício. A base tributável difere do prejuízo apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

### (b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Empresa e suas controladas constituem imposto de renda diferido passivo, quando aplicável, sobre os efeitos tributários da variação cambial de fornecedores, controlados fiscalmente pelo regime de caixa.

A Empresa possui um ativo diferido de R\$ 8.065 adquirido com a incorporação da Zetta Lighting no ano de 2016 que se refere ao ágio fiscal da compra desta.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação ou em diferentes entidades tributáveis sempre que exista a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

A Empresa aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, instituída pela Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, onde permitiu que a empresa liquidasse seus débitos de empresas que fossem controladas direta ou indiretamente.

## ÂMBAR ENERGIA LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Em 29 de setembro de 2017, a Âmbar e sua controlada GOM cedeu seus créditos tributários de 2009 a 2015 à JBS que desejava liquidar parte dos seus débitos incluídos na modalidade “Pagamento a vista” do PERT com a utilização de créditos de empresas que fossem controladas direta ou indiretamente por uma mesma empresa. A cedente chamada de Âmbar por sua vez se enquadra nas exigências, pois é empresa diretamente controlada pela J&F Investimentos chamada de interveniente anuente. A cedente declara que o objeto do Contrato de Cessão de Créditos Tributários, datado de 01 de novembro de 2017, com efeitos retroativos a data de 29 de setembro de 2017, incluiu os direitos, prerrogativas e garantias asseguradas aos respectivos Créditos, e neste ato a Âmbar expressamente anuiu e ratificou a realização do pagamento referido para a J&F, que por sua vez reconheceu o direito da Âmbar de computar esse saldo para fins de amortização nos termos do “Conta corrente” firmado entre ambas. Em 29 de setembro de 2018, a Âmbar cedeu créditos de 2013 a 2015 decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL com o objetivo de liquidar parte dos seus débitos incluídos na modalidade “Pagamento à vista” do PRR (Programa de Regularização Tributária), com a utilização de créditos de empresas que fossem controladas direta ou indiretamente por uma mesma empresa. A cedente declara que o objeto do Contrato de Cessão de Créditos Tributários, datado de 27 de setembro de 2018. Os créditos foram recebidos via conta corrente em 28 de setembro de 2018.

Seguem quadros demonstrando a origem dos créditos fiscais da Empresa e sua controlada GOM:

#### Âmbar

Ano	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Crédito Fiscal
2008	101.454	101.454	34.494
2009	157.491	157.491	53.547
2010	15.665	15.665	5.326
2013	22.449	22.449	7.633
2014	149.879	149.879	50.959
2015	159.643	159.643	54.279
	<b>606.581</b>	<b>606.581</b>	<b>206.238</b>

#### GOM

Ano	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Crédito Fiscal
2009	22.353	22.353	7.600
2010	15.808	15.808	5.375
2011	17.193	17.193	5.846
2012	15.932	15.932	5.417
2013	15.424	15.424	5.244
2014	13.753	13.753	4.676
2015	46.488	46.488	15.806
	<b>146.951</b>	<b>146.951</b>	<b>49.964</b>

ÂMBAR ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes da tributação	(73.393)	(138.668)	(73.617)	(140.073)
Resultado presumido de incorporadas		-		35.455
Expectativa de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Nominal combinada de 34%	24.954	47.147	25.030	35.570
<b>Ajuste para demonstração da taxa efetiva</b>				
<b>(-) Resultados Positivos/Negativos em Participações Societárias</b>	29.451	(23.390)	10.723	(11.432)
Provisão para perdas de créditos fiscais	(37.738)	(11.937)	(37.710)	(11.937)
Provisão para desvalorização - ativo imobilizado e estoques		-	3.624	34.351
Perda de variação cambial não reconhecida	(332)	785	9.188	29.859
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(7.644)	(11.519)	(7.644)	(21.312)
Prejuízo fiscal e base negativa reconhecidos (a)		-	4.619	10.709
Outras diferenças permanentes	(8.691)	(1.086)	(12.606)	(60.052)
Amortização ganho na aquisição FIDC	281	-	281	-
Imposto de Renda e Contribuição social diferido contabilizados	-	-	5.672	-
Utilização prejuízo fiscal/base negativa anos anteriores e 10% base imposto	-	-	(33)	(5.251)
	<b>281</b>	<b>-</b>	<b>1.144</b>	<b>505</b>
<b>Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social:</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	-	(4.619)	(6.645)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (a)	281	-	5.763	7.150
	<b>281</b>	<b>-</b>	<b>1.144</b>	<b>505</b>

- (a) O montante de R\$ 5.482 divulgado no consolidado como receitas de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a R\$ 6.664 da controlada GOM referente as diferenças temporárias de variação cambial, R\$ 12.336 da controlada GOB referente a diferença de depreciação contábil versus tributária e R\$ 190 referente ao IRPJ/CSSL da mais Valia referente ao laudo de aquisição da GOB.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Composição do ativo e passivo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (a)	12.346	12.346	46.811	39.623
<b>Passivo</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (b)	(4.322)	(4.603)	(107.941)	(90.183)
	<u>8.024</u>	<u>7.743</u>	<u>(61.130)</u>	<u>(50.560)</u>

(a)

- (a) O ativo diferido da Empresa é composto por R\$ 8.013 referente ao ágio fiscal de aquisição da Zetta Lighting no ano de 2016 e R\$ 4.333 referente reconhecimento de crédito sobre prejuízos fiscais e base negativa constituído para liquidação integral do passivo referente ao PERT relatado acima. Este crédito fiscal será baixado quando os parcelamentos forem consolidados pela Receita Federal do Brasil. No ano de 2020, a Empresa não reconheceu o IR e CSLL diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias no montante de R\$ 123.965 (IR - R\$ 90.869 e CSLL - R\$ - 33.097).

No consolidado o valor de R\$ 46.811 também é composto pela constituição de crédito de 30% sobre o prejuízo fiscal da controlada GOM para abatimento do IRPJ a pagar sobre diferenças temporárias de variação cambial apuradas em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 5.581, R\$ 4.755 referente ao IRPJ/CSSL da mais Valia referente ao Laudo de Aquisição da GOM e R\$ 24.129 referente ao ágio fiscal de aquisição da empresa GOB em 2016.

- (b) O passivo diferido da Empresa é composto por R\$ 4.322 referente ao ganho na aquisição de participação do investimento FDIC.

No consolidado o valor de R\$ 107.941 também está associado ao reconhecimento das diferenças temporárias de variação cambial ativa apuradas em 31 de dezembro de 2019 da controlada GOM no montante de R\$ 18.601 e R\$ 85.018 referente a diferença de depreciação contábil versus tributária da controlada GOB.

19. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
P&D (a)	3.713	2.142	3.713	2.142
FNDCT	972	506	972	506
MME	486	253	486	253
Outros (b)	6.881	4.762	8.892	6.405
	<u>12.052</u>	<u>7.663</u>	<u>14.063</u>	<u>9.306</u>

- (a) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) a partir de outubro de 2015: Com a retomada da licença de operação desde outubro de 2015, a Empresa provisionou o montante de R\$ 3.713 referente a obrigação com P&D;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

(b) O montante de R\$ 8.893 apresentado no consolidado é composto por:

- R\$ 6.172 referente Provisão de Participação nos Lucros e Resultados da Empresa: Controladora R\$ 6.033 e GOM R\$ 139;
- R\$ 1.042 referente provisão ao fornecedor YPFB (Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos) - GOB;
- R\$ 1.397 referente diversos fornecedores: - Controladora R\$ 845, GOM R\$ 35, Âmbar Comercializadora R\$ 25 e GOB R\$ 492;
- R\$ 282 referente taxa de administração provisionada pelo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão;

## 20. Provisão para riscos processuais e fiscais

A Empresa e suas controladas no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fiscais	1.409	1.383	2.077	2.036
Civil	112.598	-	112.598	-
	<b>114.007</b>	<b>1.383</b>	<b>114.675</b>	<b>2.036</b>

Movimentação dos processos:

	2019	Adição	Liquidação	2020
Fiscais (a)	1.383	83	(57)	1.409
Civil (b)	-	133.202	(20.604)	112.598
<b>Total</b>	<b>1.383</b>	<b>133.285</b>	<b>(20.661)</b>	<b>114.007</b>

  

	2019	Adição	Liquidação	2020
Fiscais (b)	2.036	98	(57)	2.077
Civil (a)	-	133.202	(20.604)	112.598
<b>Total</b>	<b>2.036</b>	<b>133.300</b>	<b>(20.661)</b>	<b>114.675</b>

- (a) A Empresa obteve Liminar para suspensão do pagamento dos impostos de PIS e COFINS sobre a receita financeira em 07/2015, porém mantém a provisão de R\$ 1.937 destes impostos na contabilidade, até trânsito em julgado do processo e mantém a provisão de R\$ 99 referente ao pagamento de multa devido entrega em atraso da EFD contribuições no ano de 2013 e 2014. E em 21 de novembro de 2019 foi expedida uma liminar a favor da Companhia pela 21ª VARA CÍVEL FEDERAL de São Paulo, que resguarda a mesma de recolher as contribuições (INSS) destinadas a terceiros, sobre uma base de cálculo limitada a 20 salários mínimos vigente no país. As provisões são corrigidas pela taxa SELIC, montante representado por R\$ 57, em junho de 2020 foi suspensa essa liminar e o INSS foi pago;
- (b) Conforme mencionado na nota nº 1.3, foi proferida a sentença arbitral que condenou a Empresa ao pagamento da multa contratual, decorrente da resolução antecipada do contrato, e condenou a Petrobras à devolução dos valores antecipados pela Âmbar.

## 21. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Empresa era composto pelo saldo de R\$ 1.019.760 e representado por 1.019.760.465 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00. A seguir as alterações societárias:

Em 28 de março de 2018 mediante a 53ª ACS - Alteração e Consolidação do Contrato Social, os sócios da Âmbar deliberaram a redução do capital da Âmbar em R\$ 197.467 por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social. em contrapartida reduziu o saldo de partes relacionadas conforme mencionado em nota explicativa 9 (a). Diante disso, o saldo de R\$ 2.126.283 passou a ser R\$ 1.928.816.

A diferença de R\$ 12.912 que apresenta entre os saldos de capital social de 31 de dezembro de 2017 e após a alteração do contrato social da 53ª ACS ocorrida em 28 de março de 2018, foi incorporado ao capital na ata da 54ª ACS datada em 27 de abril de 2018.

Ainda neste mesmo ato societário, ou seja, na 54ª ACS, cláusula 1.1, os sócios deliberaram o aumento do capital em R\$ 101.828, passando de R\$ 1.928.816 para R\$ 2.030.644 e adicionalmente na cláusula 1.3 os sócios aprovaram a absorção dos prejuízos no valor de R\$ 266.032.

Em 30 de dezembro de 2019 mediante a 58ª ACS - Alteração e Consolidação do Contrato Social, os sócios da Âmbar deliberaram a redução do capital da Âmbar em R\$ 473.000 por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social. Diante disso, o saldo de R\$ 1.777.524 passou a ser R\$ 1.304.524 representado por 1.304.523.502 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Em 10 de fevereiro de 2020 mediante a 59ª ACS - Alteração e Consolidação do Contrato Social, os sócios da Âmbar deliberaram a redução do capital da Âmbar em R\$ 285.000 por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social. Diante disso, o saldo de R\$ 1.304.524 passou a ser R\$ 1.019.524 representado por 1.019.523.502 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Em 25 de novembro de 2020 mediante a 63ª ACS - Alteração e Consolidação do Contrato Social, os sócios da Âmbar aprovam o aumento de capital da Âmbar em R\$ 236 pela sócia Futura. Diante disso, o saldo de R\$ 1.019.524 passou a ser R\$ 1.019.760 representado por 1.019.760.465 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

22. Receita líquida

A Empresa está operando no mercado de Curto prazo com a CCEE. Esta receita está reconhecida na parcela de energia. Quanto a receita consolidada, é composta também pela receita de transporte de gás natural da GOB na fronteira com a Bolívia/Brasil.

A composição da receita operacional líquida apresenta-se da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita de vendas de produtos	418.335	362.419	472.197	399.805
	<b>418.335</b>	<b>362.419</b>	<b>472.197</b>	<b>399.805</b>
(-) Encargos regulatórios	(5.397)	(4.789)	(5.397)	(4.789)
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(35.635)	(33.673)	(45.742)	(42.440)
	<b>(41.032)</b>	<b>(38.462)</b>	<b>(51.139)</b>	<b>(47.229)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>377.303</b>	<b>323.957</b>	<b>421.058</b>	<b>352.576</b>

23. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo de gás	(247.413)	(268.822)	(227.333)	(243.975)
Custo de aquisição de energia	-	-	(14.429)	-
Seguros	(3.281)	(3.138)	(4.396)	(3.138)
Salários e encargos	(29.072)	(24.766)	(37.842)	(33.361)
Manutenção das instalações	(30.454)	(25.350)	(34.697)	(28.782)
Depreciação	(21.770)	(21.897)	(28.307)	(28.443)
Outros custos	(730)	(924)	(1.080)	(1.560)
Serviços externos contratados	(8.812)	(3.185)	(13.060)	(4.362)
Encargos do Sistema	(19.580)	(16.339)	(19.580)	(16.339)
Demais despesas administrativas	(2.357)	(2.443)	(4.789)	(4.135)
Outras receitas (despesas), líquido (a)	(75.932)	(235)	(76.441)	(472)
	<b>(439.401)</b>	<b>(367.099)</b>	<b>(461.954)</b>	<b>(364.567)</b>
Custo dos serviços prestados	(341.695)	(343.266)	(354.285)	(335.142)
Despesas gerais e adm. e outras (despesas)	(97.706)	(23.833)	(107.669)	(29.425)

(a) O montante de R\$ 76.441 apresentado no consolidado é composto principalmente da provisão de contingência civil no montante de R\$ 75.878, mencionado na nota 20.

24. Resultado financeiro, líquido

Substancialmente representadas por remuneração de aplicações financeiras e impostos a recuperar, encargos e variações cambiais de saldos com fornecedores e de empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(13.252)	1.312	20.359	6.757
Juros sobre capital próprio	-	1.823	-	(18)
Juros passivos	(26.887)	(1.005)	(26.888)	(1.367)
Juros ativos	495	(156)	2.181	(152)
Impostos, contribuições, tarifas e outros (a)	(58.274)	(263)	(58.889)	(583)
	<u>(97.918)</u>	<u>1.711</u>	<u>(63.237)</u>	<u>4.637</u>
Receita financeira	30.602	12.202	90.124	42.613
Despesa financeira	(125.519)	(10.491)	(153.361)	(37.976)
	<u>(97.918)</u>	<u>1.711</u>	<u>(63.237)</u>	<u>4.637</u>

(a) O montante de R\$ 58.889 apresentado no consolidado é composto principalmente da atualização monetária da provisão de contingência civil no montante de R\$ 57.324, mencionado na nota 20.

## 25. Valor justo de contrato de energia

A controlada Âmba Comercializadora, opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes.

Instrumentos Financeiros (contratos futuros)	31/12/2020	31/12/2019
Ganho temporário - ativo circulante	13.193	-
Perda temporária - passivo circulante	(14.618)	-
<b>Resultado Líquido</b>	<u>(1.425)</u>	<u>-</u>

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2020. A Companhia tem contratos futuros com vencimentos até o exercício de 2021.

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Com consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O valor justo dos contratos de energia, já estão líquidos dos impostos de PIS/COFINS (alíquota de 9,25%):

	2021	Total
Valor justo contratos de energia	(1.425)	(1.425)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

26. Cobertura de seguros

A Empresa e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. A especificação por modalidade de risco e vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado					
Modalidade	Seguradora	Companhia/ Empresa	Vigência	Importância Segurada (R\$ Mil)	Prêmio (R\$ Mil)
Risco Operacional (a)	Tokio Marine Seguros	Âmbar	08/02/2021 a 08/02/2022	1.234.653	1.556
Respons. Civil Geral (b)	Swiss Re Corporate Solution	Âmbar	08/02/2021 a 08/02/2022	47.500	99
D&O Administradores	Ezze Seguro	Âmbar	30/06/2020 a 30/06/2021	3.333	6
Modalidade	Seguradora	Companhia/ Empresa	Vigência	Importância Segurada (R\$ Mil)	Prêmio (R\$ Mil)
Risco Operacional (a)	Tokio Marine Seguros	GOM	08/02/2021 a 08/02/2022	895.341	1.081
Respons. Civil Geral (b)	Swiss Re Corporate Solution	GOM	08/02/2021 a 08/02/2022	2.500	5
D&O Administradores	Ezze Seguro	GOM	30/06/2020 a 30/06/2021	1.668	3
Risco Operacional (a)	Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A.	GOB	08/02/2021 a 08/02/2022	265.764	125
Responsabilidade Civil Geral (b)	Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A.	GOB	08/02/2021 a 08/02/2022	3.000	18

- (a) Risco Operacional: abrange danos materiais sem cobertura para lucros cessantes cujo objeto segurado engloba a UTE Cuiabá (Usina Termoeletrica) e a GOM - Gasocidente de Mato grosso Ltda. As apólices de seguros da Empresa têm como cossegurada a controlada GOM;
- (b) Responsabilidade Civil Geral: tem por finalidade garantir a indenização ao segurado por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, em consequência de operações da Empresa;

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, foram determinadas pela Administração da Empresa, no contexto de gerenciamento de seu risco.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e de gestão de risco

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou valor justo contra o resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Ativos (Custo amortizado)</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.016	353	141.433	5.141
Contas a receber de clientes	5	270.697	151.386	292.363	160.938
Partes relacionadas	9	256.955	92.524	167.292	92.360
<b>Ativos (Valor justo por meio do resultado)</b>					
Valor justo dos contratos de energia	25	-	-	13.193	-
		<b>556.668</b>	<b>244.263</b>	<b>614.281</b>	<b>258.439</b>
<b>Passivos (Custo amortizado)</b>					
Fornecedores	16	(259.921)	(223.126)	(260.393)	(213.799)
Partes relacionadas	9	(520.167)	(375.837)	(483.314)	(488.556)
Empréstimos e financiamentos	15	(246.222)	(494.997)	(246.222)	(494.997)
<b>Passivos (Valor justo por meio do resultado)</b>					
Valor justo dos contratos de energia	25	-	-	(14.618)	-
		<b>(1.026.310)</b>	<b>(1.093.960)</b>	<b>(1.004.547)</b>	<b>(1.197.352)</b>

▪ **Risco de crédito:**

A Empresa pode incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber oriundos de geração de energia junto a CCEE (Câmara Comercializadora de Energia Elétrica). Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes.

▪ **Risco com taxa de juros:**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Administração entende que o risco de taxa de juros não é relevante. Desta forma, dispensa a apresentação da análise de sensibilidade para este risco.

▪ **Risco de mercado:**

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros e variação cambial, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

Na controlada Âmbar Comercializadora, o risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Normalmente o risco é gerado por uma posição de energia em aberto (sobras ou déficits) ainda não convertida em contratos, exposta, portanto, a movimentos de preços de mercado que, em casos desfavoráveis para a empresa detentora da posição, fazem reduzir seu o valor da carteira de energia. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da Companhia. A Companhia considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, tais como: departamento de risco com reporte diário aos administrados, metodologia de risco utilizando VaR “Value at Risk”, análise stress e sensibilidades, limites de riscos estabelecidos pela administração, atualização diária de preços e de volatilidade, reuniões semanais de alocação de risco e atualizações diárias das variáveis em risco.

▪ **Análise de sensibilidade:**

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação do preço da energia e taxa de juros.

▪ **Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia**

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia do mercado livre. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas conforme metodologia de VaR da Companhia, o qual é a principal ferramenta de gerenciamento aplicada para esse tipo de risco. Dessa forma, considerando um cenário de elevação de preços, considerando a série de preços que reflete a série p95 do VaR (máxima perda no cenário de alta de preços) e outro cenário de redução de preços considerando a série de preços que reflete o p05 do VaR (máxima perda no cenário de redução de preços):

	<u>Variação de preço</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Cenários</u>
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia em mercado ativo	Elevação (VaR p95)	(1.425)	-
	Queda (VaR p05)	(1.425)	-



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

---

Essa análise sensibilidade capturada pela metodologia de VaR da Companhia, dado a volatilidade histórica do mercado e correlação entre os produtos, apresenta maior variação de preço no curto prazo dado sua grande correlação com variáveis mais incertas como hidrologia e carga, e menor variação no longo prazo devido sua baixa correlação com essas variáveis e maior correlação com a dinâmica de oferta e demanda de energia.

- **VaR** - O VaR é a avaliação do potencial máximo de perda (ou pior perda) a um intervalo de confiança especificado ( $\alpha$  é nível de confiança) que um investidor estaria exposto dentro de um horizonte de tempo considerado. O VaR pode ser traduzido como a quantia em que as perdas não se excederão em  $(1 - \alpha)$  % dos cenários. A Companhia utiliza um espaço de confiança de 95%. Um VaR (95%) indica que existem 5 chances em 100 de que o prejuízo seja maior do que o indicado pelo VaR no prazo para o qual foi calculado.

- **P95 do VaR** - Nesse caso p95 do VaR indica a séria que representa a máxima perda das sérias geradas no caso de alta de preços.

- **P05 do VaR** - Nesse caso p05 do VaR indica a séria que representa a máxima perda das sérias geradas no caso de baixa de preço.

- **Risco com taxa de câmbio:**

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados para o exterior ou aumentem valores decorrentes da aquisição de insumos importados.

Para minimizar este risco, a Empresa monitora as exposições e gerenciam o risco avaliando a necessidade ou não da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (derivativos).

- **Riscos regulatórios:**

Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Empresa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

▪ Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras:

No balanço de dezembro de 2020 da Empresa e das controladas GOM e GOB, o saldo de exposição cambial em dólares norte-americanos foi de USD 71.374 mil e USD 59.113 mil em 2019.

	US\$ Mil			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Passivo</b>				
Partes relacionadas	-	-	27.517	30.410
Fornecedores	43.857	28.703	43.857	28.703
<b>Exposição líquida</b>	<b>43.857</b>	<b>28.703</b>	<b>71.374</b>	<b>59.113</b>

▪ Análise de sensibilidade:

Conforme e CPC 40 (IFRS 7), a Empresa, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores da curva futura da oscilação da moeda, com base em projeções e informações de mercado. Como referência, aos demais cenários, foram consideradas a deterioração e apreciação com variações entre 25% e 50% sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas expressadas conforme os cenários a seguir:

▪ Cenário de análise de sensibilidade:

	Controladora			
	Taxa de câmbio USD de liquidação das cambiais	Saldo líquido de exposição cambial em USD	Taxa cambial de referência (R\$/USD)	Efeito total de ajuste no PL em Reais (R\$)
50% Pior	7,80	43.857	5,20	113.957
25% Pior	6,50	43.857	5,20	56.979
Realista	4,05	43.857	5,20	(50,291)
25% Melhor	3,90	43.857	5,20	(56.979)
50% Melhor	2,60	43.857	5,20	(113.957)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Consolidado			
	Taxa de câmbio USD de liquidação das cambiais	Saldo líquido de exposição cambial em USD	Taxa cambial de referência (R\$/USD)	Efeito total de ajuste no PL em Reais (R\$)
50% Pior	7,80	71.374	5,20	185.456
25% Pior	6,50	71.374	5,20	92.728
Realista	4,05	71.374	5,20	(81.845)
25% Melhor	3,90	71.374	5,20	(92.728)
50% Melhor	2,60	71.374	5,20	(185.456)

## 28. Eventos subsequentes

### ▪ Contrato de Transporte

Em 01 de janeiro de 2021 a GOM assinou um novo Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário de Gás Natural com a Âmbar Energia Ltda., com vigência até 31/12/2021, a uma tarifa de R\$ 2,7369/MMBTU com uma quantidade diária contratada de 2.240MMm<sup>3</sup>/dia.

### ▪ Aumento de Capital na Controlada Âmbar Comercializadora

Em 08 de fevereiro de 2021, mediante a 3ª ACS - Alteração e Consolidação do Contrato Social, os sócios da Âmbar Comercializadora deliberaram um aumento de capital no montante de R\$ 10.000. Diante disso, o saldo do capital social da controlada de R\$ 1.622 passou a ser R\$ 11.622.

### ▪ Efeito COVID-19 nas Demonstrações Financeiras

A Administração da Empresa afirma que está monitorando os desdobramentos do surto do coronavírus, com objetivo de adequar a operação e preservar a segurança de seus colaboradores e implementou algumas alterações na gestão de seus negócios, tais como:

**Escritório São Paulo:** São Paulo atualmente conta com a presença física de todos os colaboradores, tomando todos os cuidados para garantir a sua segurança, tais como: A temperatura dos colaboradores é aferida na recepção, uso obrigatório de máscaras, dispensadores de álcool 70% estão disponíveis pelo escritório, distanciamento de lugares de cada colaborador, instalação de divisórias de acrílico na mesa de cada colaborador e os equipamentos passam por desinfecção após o expediente.

**Usina/GOM/GOB:** As atividades seguem dentro da rotina planejada e pré-estabelecida, visando a manutenção da capacidade operacional do complexo. Foi adotado o mesmo procedimento de biossegurança do escritório de São Paulo.

Entendemos que a Pandemia provocada pelo Covid-19 é um evento sem precedentes na história do País, entretanto, felizmente, as medidas adotadas pela Empresa têm permitido a manutenção das atividades essenciais e necessárias à continuidade dos negócios.